

Noções sobre a criação de coelhos

Hélio Gonçalves dos Santos Filho¹, Estevan Staudt¹, Rodrigo Luiz Ludwig,¹ Renata Porto Alegre Garcia^{1*}

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil. *Orientador

A criação de coelhos é uma alternativa para pequena propriedade. O objetivo desse trabalho é explicar sobre a criação de coelhos. Para criar coelhos podem ser utilizadas instalações fechadas ou abertas, as instalações podem ser simples com baixo custo. As gaiolas utilizadas para a criação das matrizes medem 60 x 80 cm (0,48 m²), com comedouro, bebedouro e manjedoura para fornecimento da forragem. Os coelhos têm um ciclo produtivo rápido, a gestação da coelha é de 30 dias podendo criar de 8 a 10 filhotes por cria, de acordo com seu número de tetas. Para evitar a mortalidade de láparos exceder ao número de tetas utiliza-se a técnica da transferência para isso são necessários os partos simultâneos. O desmame normalmente ocorre aos 30 dias de idade e o abate pode ser realizado a partir de 70 dias com os animais pesando entorno de 2 a 2,5 kg. O consumo de ração de ração é considerado baixo, estima-se que o consumo dos láparos varia de 80 a 100 g até os 60 dias e de 100 a 130 g dos 60 aos 90 dias. O consumo varia de acordo com a categoria sendo 100 g para reprodutores até 700 gramas de fêmeas em lactação. A ração utilizada para coelhos é específica para espécie e deve ser peletizada para facilitar a apreensão e evitar coriza. Os coelhos podem ser alimentados com ração e suplementados com forrageiras. Os coelhos têm o hábito de cecotrofia que possibilita aproveitar os nutrientes da digestão microbiana que ocorre no ceco. Um trabalho que utilizou silagem de milho na alimentação observou uma redução de 20 % no consumo de ração durante a fase de crescimento. As raças de coelhos variam de pequeno porte (1,5 kg), médio porte (4 a 5 kg) e Gigantes (mais de 7 kg). As raças pequenas são criadas para pet (Polonesa, Mini rex, Hermelin e Hotot), ou seja, animais de estimação. Já as raças de médio porte são as indicadas para produção de carne pelo melhor desempenho produtivo, são exemplos dessas raças: Chinchila, Nova Zelândia Branco e Vermelho, Califórnia e Borboleta. As raças gigantes (Gigante de Flandres e Gigante de Bouscat) apresentam baixa eficiência reprodutiva e habilidade materna, recomendando como linha pai visando o aumento da carcaça. O produto principal da criação é a carne, porém a venda de pele, pelos, urina, cérebro, vísceras, esterco e animais podem gerar renda também ao criador.

Palavras-chave: Cunicultura. Manejo. Raças de coelhos.